

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE ATENÇÃO BÁSICA EM ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ - SC

Karina Inês Schwengber (apresentadora)¹
Cristine Lucila Schwengber²
Tahiana Cadore Lorenzet Zorzi³

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Entende-se que a intervenção fisioterapêutica pode ocorrer em diferentes níveis, sendo um deles, a atenção básica em saúde. Desse modo, o objetivo geral do presente trabalho consiste em relatar uma experiência acadêmica de intervenção em saúde. Os objetivos específicos visam destacar possibilidades de intervenção fisioterapêutica em atenção básica e gerar reflexões para trabalhos futuros. A realização deste trabalho ocorreu por meio de uma atividade desenvolvida na disciplina “Fisioterapia na Atenção Básica II”, que é contemplada no Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Fisioterapia (2013) da UNOCHAPECÓ. Essa disciplina agrega conhecimentos da atuação fisioterapêutica na atenção primária e secundária em saúde pública e possibilita ao acadêmico uma aproximação com territórios rurais do município de Chapecó. Assim, inicialmente foi disponibilizado pela professora responsável, um roteiro para o reconhecimento do espaço. Esse processo é chamado de territorialização. A turma foi dividida em grupos de 5 acadêmicos cada, para conhecer e intervir em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da zona rural. Esse processo ocorreu em três momentos: na primeira visita, houve o reconhecimento da região a qual a UBS pertence. No segundo encontro, visitou-se a escola municipal da comunidade; e por último ocorreu intervenção na mesma. Verificou-se que a partir da territorialização foi possível elaborar um diagnóstico situacional. Considera-se que essa etapa é bastante útil no serviço de atenção

¹Acadêmica de graduação em Fisioterapia, UNOCHAPECÓ, karina.schwengber@unochapeco.edu.br

² Mestranda em Psicologia, UFRGS, cristineschwengber@gmail.com

³Docente do curso de graduação em Fisioterapia, UNOCHAPECÓ, tahiana@unochapeco.edu.br

básica à saúde, pois é baseado nela que iniciam-se as reflexões para o planejamento de uma intervenção com eficiência. Após essa avaliação inicial, foi realizada uma primeira visita para o reconhecimento da região, com o objetivo de verificar suas fragilidades e potencialidades. Nessa mesma ocasião visitou-se a UBS e realizou-se a aplicação de um questionário junto a coordenadora do serviço. No segundo encontro, visitou-se a escola pública municipal da comunidade, afim de conhecer os anseios da direção em relação às demandas de seus alunos. Definiu-se de forma conjunta um assunto que poderia ser abordado com os alunos: O peso da mochila e suas implicações para a coluna. No terceiro encontro foi realizada uma intervenção por meio de palestra demonstrativa e lúdica com crianças do 3º e 4º ano. Nesta palestra expositiva, apresentou-se o modelo anatômico da coluna e movimentos agravantes da condição, como por exemplo, a relação do grande peso das mochilas nas crianças, que estão em plena fase de desenvolvimento. Para compreender melhor o assunto, realizou-se uma atividade prática, avaliando o peso do aluno e sua mochila separadamente, comparando com valores de referência que não devem ultrapassar 10% do peso corporal. Dessa forma, é possível reconhecer a relevância de atividades acadêmicas práticas na atenção básica em saúde. Os resultados obtidos demonstram que além de contribuir para a experiência acadêmica, esse tipo de intervenção pode agregar conhecimentos para a comunidade, principalmente na área da saúde, onde há grande anseio na prevenção de agravos e na promoção da saúde. Entretanto, para trabalhos futuros, sugere-se maior interlocução direta com o público-alvo, neste caso estudantes de escola pública. Pois, o reconhecimento de seus interesses e demandas, pode favorecer uma intervenção de maior eficácia e repercussão.

Palavras-chave: Atenção Básica; Fisioterapia; Saúde Pública.